

**ASSOCIAÇÃO VITORIANA DE ENSINO SUPERIOR – AVIES
FACULDADE VITORIANA DE TECNOLOGIA - FVT**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO PARCIAL
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA**

Ciclo Avaliativo 2015-2017

2016

1 APRESENTAÇÃO

O relatório de avaliação institucional apresenta as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, no sentido mais amplo, refletem o processo de amadurecimento da cultura de avaliação na instituição através do conjunto de atividades, ações, que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

Neste processo contínuo, a participação dos segmentos acadêmicos e institucionais na auto avaliação, torna-se essencial na medida em que permite identificar aspectos referentes às fragilidades e potencialidades, tornando-se ferramentas importantes para análise, reflexão e ações de transformação.

A comissão, que deteve este trabalho, foi o grupo de segmento que fazem parte da CPA, no qual pode contar com participação efetiva de todos envolvidos no processo, que são:

Albertina Rosa do Carmo.....	Coordenadora
Cláudio Vitor Lessa Junior	Técnico Administrativo
Leonardo Guimarães.....	Docente
Luan Eller Martins de Souza	Discente
Patricia Soares Salomon	Sociedade Civil
Bruno Caliman Borges	Egresso

A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços prestados, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança de qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que está inserida, repassando conhecimentos que contribuem para melhorar as condições do cidadão comum, habilitando-o a participar ativamente do processo de mudança nas comunidades em que vivem.

Os objetivos principais da avaliação são:

- Produzir conhecimentos;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; -
- Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação ou avaliação interna tem como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES que se incorporam hoje em 5 Eixos. É um processo dinâmico onde a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação dos problemas.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 MANTENEDORA

Associação Vitoriana de Ensino Superior - AVIES

Av. Nossa Senhora da Penha, 1800 – Barro Vermelho

Vitória / ES – CEP. 29 056 – 250

A AVIES, pessoa jurídica de direito privado devidamente cadastrada no CNPJ nº. 31300858/0001-03, entidade mantenedora sem fins lucrativos.

2.2 MANTIDA

Faculdade Vitoriana de Tecnologia - FVT

localizada no mesmo endereço acima. Fone / Fax: (27) 3421-1500 / 3421-1522

A IES credenciado pelo Decreto de 19 de julho de 1993, que autoriza funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados e a Portaria de Nº 1.230, de 30 de outubro de 1998, que reconhece o curso pelo prazo de 3 anos. Através da Portaria Nº 347, de 6 de fevereiro de 2002, o MEC aprova a alteração da denominação do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados para Sistemas de Informação, Bacharelado.

2.2.1 Direção

Geraldo Magela Alves e Rodrigo Cambará A. G. de Paiva.

3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

A CPA anualmente revisa o instrumento de avaliação e procura fazer sempre adequação a realidade local, para que os questionamentos levantados possam contribuir indo de encontro às necessidades e em atendimento aos diversos setores e segmentos da Instituição, o que permite o cumprimento da missão e políticas institucionais. Desta forma procuramos interagir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos. Nesta etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas, ideias e sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento mensal de informações, análise crítica para ser discutido na reunião geral.

As informações coletadas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, políticas acadêmica e de gestão, e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição, a autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos indicadores estabelecidos pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA está consolidada esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES, como poderá ser observado nas páginas seguintes.

3.1 PLANO DE AÇÃO PARA 2015

Planejamento da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão da proposta de autoavaliação 2015; - Verificar a situação dos membros e apresentação dos novos da equipe; - Repassar informações sobre CPA, seu funcionamento e papel dela na Instituição; - Construção do cronograma de atividades; - Organização e desenvolvimento das atividades do ano.
Sensibilização e mobilização	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação das ações da CPA; - Informação a comunicação acadêmica sobre o resultado da avaliação 2014 e discutir junto a equipe estratégias para divulgação; - Enfatizar a importância de participação de toda a comunidade no processo avaliativo; - Reunião com líderes de sala para repasse de informações sobre a CPA; - Comunicar a todos os segmentos que a função da CPA é, avaliar a Instituição em sua totalidade e consequentemente promover a melhoria e a qualidade do ensino.
Reestruturação e aplicação do instrumento	<ul style="list-style-type: none"> - Rever e alinhar, se preciso o instrumento com objetivo focado nas 10 dimensões; - Definição do período e logística para aplicação do instrumento.
Elaboração de relatórios	<ul style="list-style-type: none"> - Tabulação dos dados; - Estatística dos dados; - Análise dos resultados; - Confecção do relatório final; - Encaminhamento do relatório a diretoria.

3.2 RESUMO DAS REUNIÕES

Atividades	Período previsto
Apresentação dos novos membros, discutir proposta para 2015 e elaborar e divulgar o plano de ação para o ano.	26 de Março (reunião equipe)
Rever o instrumento, objetivando as 10 dimensões do SINAES; realizar um balanço crítico da aplicação on-line; traçar estratégias para divulgação de resultados e atividades afins.	18 de Junho (reunião equipe)
Discutir forma de aplicação do instrumento, procedimentos e logística para sua realização.	28 de Agosto (reunião equipe)
Período de aplicação do instrumento e em seguida tabulação e levantamentos dos dados. Propostas e apoio da equipe.	20 a 23 de Outubro (reunião equipe)
Elaboração de relatório final (aberto a colaboração) e repasse a mantenedora e demais gestores da Instituição para conhecimento e providências, se necessário.	09 de Dezembro

.2.1 Processo de Sensibilização

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões com líderes de turma, visitas as salas de aula, além de divulgação no site, e-mails, em banners e cartazes nos murais de avisos, conforme quadro abaixo.

Meios de comunicação	Segmento Alvo (Marque com um X)			
	Discente	Docente	Técnico-administrativo	Sociedade civil
Banners	X	X	X	
E-mail		X		X
Reuniões		X	X	
Divulgação em sala	X			

3.2.2 Dificuldades e facilidades (sensibilização)

Dificuldades	Facilidades
Estabelecer uma cultura avaliativa propondo estratégias de ação que deem mais legitimidade ao trabalho desenvolvido. Precisamos da adesão e comprometimento dos segmentos no processo. O desenvolvimento da cultura pode amenizar a resistência e o descrédito que se observa nas etapas do processo.	Participação atuante da equipe da CPA, apoio de coordenadores e professores.

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do instrumento de avaliação externa (2014) e o roteiro de autoavaliação institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (CONAES E INEP) de acordo com as dez dimensões avaliativas do SINAES, que estão contempladas nos eixos, assim:

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÃO DO SINAES
Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional	8 - Planejamento e avaliação
Eixo 2 - Desenvolvimento institucional	1- Missão e plano de desenvolvimento institucional; 3 -Responsabilidade social
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; 4 - Comunicação com a sociedade; 9 - Política de atendimento aos discentes
Eixo 4 – Políticas de gestão	5 - Políticas de pessoal; 6 - Organização e gestão da instituição; 10 – Sustentabilidade financeira
Eixo 5 – Infraestrutura física	7 – Infraestrutura física

3.3.1 Logística de aplicação do instrumento

Instrumento	Data	Segmento Alvo			
		Docente	Discente	Técnico – administrativo	Sociedade civil
Questionário	20 a 23/10 Período estendido até 29/10	X	X	X	X

3.3.2 Dificuldades e facilidades detectadas no processo de elaboração e aplicação do instrumento.

No processo de elaboração e desenvolvimento do instrumento, o Técnico de Informática, na sua vasta experiência e domínio na área, contribuiu com eficiência na implantação do processo via online, instrumento eletrônico, promovendo a facilidade de acesso a todos envolvidos no processo.

A avaliação discente abrange a Instituição na sua totalidade, corpo docente e infraestrutura; já a avaliação realizada pelos docentes contemplou a parte da gestão da IES. Percebemos que esta avaliação contribuiu para o direcionamento e planejamento dos cursos por parte dos coordenadores e para confrontar os resultados obtidos com a avaliação feita pelos docentes. A instituição acredita que estas duas avaliações (docentes e discentes) dá maior credibilidade aos resultados, possibilidade de levantar um estudo comparativo e consequentemente condições de melhoria.

3.4 TABULAÇÃO DO INSTRUMENTO

SEGMENTO	DATA	PARTICIPANTES	PORCENTAGEM
Discente	20 a 29/10	05	62,50%
Docente	20 a 29/10	01	100%
Sociedade Civil	20 a 29/10	03	100%
Técnico-administrativo	20 a 29/10	68	71,57%

3.4.1 Dificuldades e facilidades detectadas no processo de tabulação e divulgação.

Contamos neste período com a participação efetiva da equipe da CPA, dos Coordenadores, do Técnico de Informática e sua equipe, que nos deu pleno apoio na tabulação e resultados.

Com relação à apresentação dos resultados, dados e informações pertinentes a cada um dos cinco eixos de avaliação, serão divulgados no site da Instituição e também através dos Banners, demonstrando todas as melhorias que foram realizadas em tempo e em atendimento às necessidades apontadas e sugeridas pelo seu público alvo. Os mesmos banners estarão expostos nos murais da faculdade, além de fazerem parte da pauta da reunião pedagógica e reunião geral.

3.5 APRESENTAÇÃO DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES

As fragilidades e potencialidades destacadas da IES se encontram enumerados a cada um dos eixos que contemplam as dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

3.5.1 Eixo I – Planejamento e avaliação (Dimensão 8 – Planejamento e avaliação)

Potencialidades:

Pelo resultado previsto nesta última avaliação, percebe-se que nossos alunos, professores e funcionários estão cientes de sua importância e do caminho a ser percorrido. A IES está comprometida com serviço de qualidade e com oportunidades geradas pela demanda local.

Um exemplo de ação foi à questão da expansão geral, desde melhorias na infraestrutura e ferramentas de trabalho, até contratação de profissionais experientes e com titulação.

Fragilidades:

Críticas em relação às avaliações, trabalhos realizados, que conforme a coordenação de curso seria devolvida aos alunos posteriormente, depois de corrigido, mas isto não acontece. Então, sugerimos reavaliar este procedimento para não continuar gerando insatisfação ao aluno.

3.5.2 Eixo 2 – Desenvolvimento institucional (Dimensão 1 – Missão e plano de desenvolvimento institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social)

Potencialidades:

A IES tem trabalhado bastante na divulgação das ações que vem desenvolvendo ao longo dos anos; no decorrer das aulas vem abordando informações sobre o PDI, colocando em pontos estratégicos placas de sinalização com dados sobre a missão da Instituição para que todos tenham acesso e conheçam melhor o ambiente em que estão inseridos.

Se tratando de responsabilidade social, a instituição tem realizado projetos abertos ao público e beneficiado com doações entidades carentes na comunidade.

Fragilidades

Percebemos que a maioria dos alunos desconhece a missão da IES, mesmo com sinalização de placas informando e também com a divulgação no site da instituição, não há interesse de parte do mesmo ou quem sabe, o tempo que o mesmo dispõe tem influenciado e resistido a informação, inviabilizando - o a expressar opinião e ou críticas a respeito. Nas observações pontuadas no instrumento isto é bastante vidente, o desinteresse e pouca leitura no âmbito da questão.

3.5.3 Eixo 3 – Políticas acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade; Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes).

Potencialidades:

Quanto à inclusão social, a IES tem aderido a mecanismos de financiamento com o FIES e PROUNI, possibilitando um maior acesso aos cursos. Tem também desenvolvido ações acadêmicas que complementam o aprendizado do aluno, como simpósio, palestras e atividades práticas benéficas com objetivo de ajudar gratuitamente a comunidade carente.

A IES vê nestas ações oportunidades de aproximação da comunidade estudantil e comunidade local, fazendo com que os alunos se tornem profissionais qualificados e comprometidos com a sociedade.

A IES através de sua página na Instituição firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa. A Instituição tem construído uma imagem baseada na coerência e na permanência de seus preceitos. Ela tem repassado estes valores por meios dos veículos de comunicação, outdoors, televisão, jornal local e no próprio site da instituição.

Fragilidades:

Necessidade de se programar ações com frequência que contemplam pesquisa, extensão, procedimentos de estímulo à produção científica e também interagir com instituições para fomentar estágios que disponibilizam aos alunos oportunidades de aplicação do conhecimento adquirido.

Promoção de atividades como: seminários, visitas técnicas, aulas expositivas, dinâmicas de grupos, trabalhos com a comunidade, propostas que buscam atender as exigências da comunidade e capaz de conduzir a transformação de pessoas para evolução da sociedade.

Melhorar o atendimento e solução de pendências com envolvimento da secretaria e coordenação de curso.

3.5.4 Eixo 4 – Política de gestão (Dimensão 5 – Políticas de pessoal; Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira)

Potencialidades:

Nas questões financeiras a IES tem mantido sua identidade, ofertando cursos com valores flexíveis, bolsas e projetos que visam facilitar o ingresso de alunos a instituição e em condições de concluir com êxito o ensino superior.

Fragilidades:

Plano de carreira que venha possibilitar a ascensão profissional e valorização do funcionário.

É preocupante a percepção dos discentes de que precisamos melhorar a qualidade de ensino de alguns professores, faltando clareza na exposição da matéria.

Estas questões serão repassadas ao órgão competente para providências.

Com relação ao plano de carreira, temos ciência de sua existência, mas ainda em fase de aprovação.

3.5.5 Eixo 5 – Infraestrutura física (Dimensão 7 – Infraestrutura física)

Potencialidades:

A IES é bem localizada, assegurando as condições necessárias ao ingresso, permanência, participação e autonomia das pessoas com deficiência na instituição. Este será um processo de construção permanente, objetivando o estabelecimento de uma rede efetivamente participativa. Assim, convidamos a toda à comunidade acadêmica a contribuir com ideias e sugestões para a construção de uma Instituição mais acessível e inclusiva.

Fragilidades:

Notamos nesta avaliação, o problema de funcionamento do sinal **wi-fi**, sua distribuição, para melhor atender as pesquisas dos alunos no momento de estudo no espaço local.

Ausência de materiais didáticos para aulas práticas e instalação de programas específicos que possam contribuir para o aprendizado do aluno.

Observa-se neste quesito a situação dos ares condicionados, barulhentos, prejudicando o desenvolvimento das aulas e a atenção dos alunos.

Com relação aos itens com deficiência, existem providências tomadas e no aguardo da execução.

4 QUADRO DEMONSTRATIVO DE PARTICIPAÇÃO

DISCENTES:

Curso	Nº. total	Nº. participantes	% de participação
Sistemas de Informação	8	5	62,50%

DOCENTES:

Nº. total	Nº. participantes	% de participação
1	1	100,00%

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Nº. total	Nº. participantes	% participação
95	68	71,57%

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de

profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

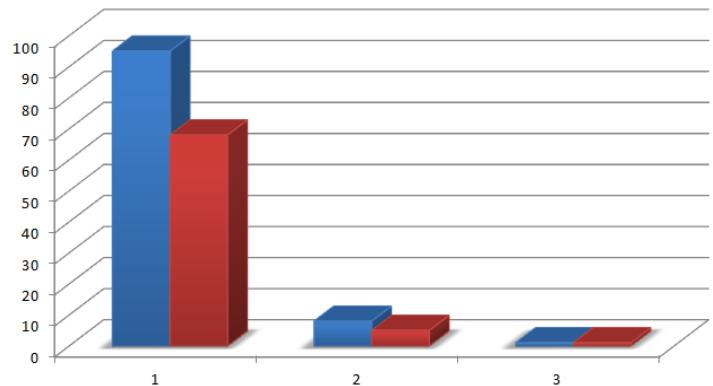
1 - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

2 - DISCENTES

3 - DOCENTES

 Número total

 Quantidade Participante



Atenciosamente

Comissão Própria de Avaliação